



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

6024

Presidente da Mesa Diretora: Ademar de Barros Bicalho

Espécie: Resolução

Categoria: Títulos de Cidadão Honorário

Autoria: Maria de Fátima Pereira Macedo

Data: 20/02/2003

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO N° 04, de 27/02/2003. Concede o Título de Cidadão Honorário de Montes Claros a Georgino Jorge de Souza Júnior.

Controle Interno – Caixa: 70.3 **Posição:** 17 **Número de folhas:** 10

RESOLUÇÃO

Nº 04/2003

27.02.2003



Espécie: PR
Categoria: Honraria
Subcategoria: Título honorário
Cl: 70.3
Ordem: 17
nº fls: 08

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ___/2.003

AUTOR:

VEREADORA : FÁTIMA PEREIRA MACEDO

ASSUNTO:

Concede Título de Cidadão Honorário de Montes Claros,

ao Sr. Georgino Jorge de Souza Júnior.

Caixa

MOVIMENTO	
1 -	Entrada em 20/02/2.003
2 -	Comissão Especial
3 -	APROVADA EM ÚNICA EM. 27.02.2003
4 -	Entregue em: 13/06/03
5 -	Arquivou-se
6 -	
7 -	
8 -	
9 -	
10 -	



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 04 de 27 de fevereiro de 2.003.

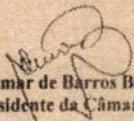
Concede Título de Cidadão Honorário.

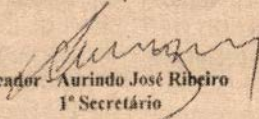
A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao Sr. **Georgino Jorge de Souza Júnior**, o **Título de Cidadão Honorário de Montes Claros**, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o seu desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros – MG, 28 de fevereiro de 2003.


Vereador - **Ademar de Barros Bicalho**
Presidente da Câmara


Vereador - **Aurindo José Ribeiro**
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 04 de 27 de fevereiro de 2.003.


Concede Título de Cidadão Honorário.

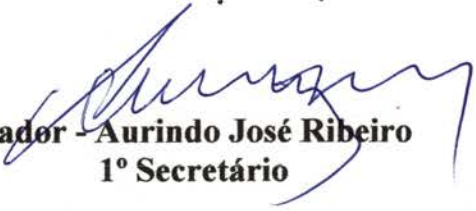
A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao Sr. **Georgino Jorge de Souza Júnior**, o **Título de Cidadão Honorário de Montes Claros**, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o seu desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros – MG., 28 de fevereiro de 2003.


Vereador - Ademar de Barros Bicalho
Presidente da Câmara


Vereador - Aurindo José Ribeiro
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Gabinete da Vereadora Fátima Pereira Macedo

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº / 2003

Concede Título de Cidadão Honorário

A Câmara Municipal de Montes Claros-MG aprova e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada ao senhor **Georgino Jorge de Souza Júnior**, o **Título de Cidadão Honorário de Montes Claros**, traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa aos relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 20 de fevereiro de 2003



Fátima Pereira Macedo
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE ESPECIAL
EM 24 DE FEVEREIRO DE 2003
PRESIDENTE

*Assim, pelo aprovação
Heloísa Maia
Grisso Vitor*

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM DISCUSSÃO POR
ÚNICA
EM 27 DE FEVEREIRO DE 2003
PRESIDENTE

GEORGINO JÚNIOR

É filho de Georgino Jorge de Souza e Dinorah Teixeira de Souza. Nascido em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, em 1949, é hoje um pacato cidadão de meia-idade. Chegou a *Montes Claros*, aos 11 anos, depois de percorrer várias cidades mineiras, acompanhando a família do pai que é policial militar. Permanentemente apaixonado por Montes Claros e pelos gerais de Guimarães Rosa, de onde nunca mais saiu, tem o sonho de, um dia, receber da Câmara Municipal da cidade, o título oficial de cidadão, que o consagrará como montes-clarense de verdade.

Desde sempre, lembra-se desenhando e escrevendo.

Por isto, nos últimos trinta anos, participou de movimentos literários, lançou livros, escreveu na imprensa de Montes Claros, além de ilustrar jornais e ter experimentado pintar telas, expostas em coletivas e individuais, até chegar à conclusão definitiva de que seu negócio mesmo é desenhar. Com muito preto e branco. Principalmente, a partir do humor.

Professor e mestre em Sociologia e Extensão Rural pela Federal de Viçosa, leciona no Núcleo de Ciências Agrárias da UFMG, com sede em Montes Claros.

Publicou o 1º livro de poemas "Bola pra frente futebol clube" em 2000 e em 2002, o mesmo fez parte dos livros indicados para o vestibular da Unimontes. Tem ainda projetos literários e de desenhos gráficos que um dia, jura, ainda vai desengavetar.

Casado com Cléo é pai de Gino, Gabi, Malu, Tiago e de João Victor, o primeiro neto. Considera os filhos e o neto a sua maior obra-prima.

Membro da Academia Montes-Clarense de Letras. Pertence a Cartunistas Associados e participou, como um dos coordenadores do 1º Salão de Humor da Unimontes.

Georgino de Souza Júnior
13.06.2003

Excelentíssimo Senhor Ademar de Barros Bicalho, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Montes Claros,
Excelentíssimas Autoridades presentes,
Excelentíssimos Senhores Vereadores com assento nesta Casa,
Excelentíssima Senhora Vereadora Fátima Pereira Macedo, autora da proposição que me concede o título de cidadão montes-clarense,
Minhas Senhoras,
Meus Senhores,
Queridos Amigos:

Além de Deus, Todo Poderoso e do meu sempre providencial Anjo da Guarda, algumas pessoas aqui presentes sabem como me atrapalho com as palavras faladas, especialmente quando as digo em público e em voz alta.

Peixe de profundas águas, não sei fazer discurso.

Não sei ser o personagem principal de festa alguma, nem me agradam as luzes coloridas da ribalta. É assim que me sinto agora, constrangido, mas igualmente honrado, preso à pompa e à circunstância deste momento solene.

Recebo, sim, com inefável alegria, este título de cidadania que me é concedido pela Câmara Municipal de Montes Claros.

Nenhum outro me gratificaria tanto; nenhum outro poderia ser, para mim, mais alto, mais honroso e mais importante.

Sei que ele nasce da aprovação unânime dos que, aqui nesta Casa, representam o povo de nossa cidade, dos homens e mulheres que, aqui, cotidianamente, criam e recriam novas possibilidades democráticas, convencidos de que fazer grandemente as coisas pequenas de cada dia, é a única possibilidade de realizarmos coisas grandes.

Ao me conceder este título com tamanha generosidade, esta Câmara Municipal revela o respeito que aqui se devota à literatura e à sua função revolucionária, que não consiste em emitir mensagens revolucionárias, mas, sim, em levantar dúvida radical sobre qualquer fato que se passa.

Bendita é a cidade que acolhe cidadãos prósperos que edificam o trabalho, o salário e o progresso. Mais bendita, porém, é a cidade que enaltece escritores e poetas, aqueles - os vates - que não trazem no bolso nenhuma fortuna amealhada, porque lhes cabe, apenas, e, permanentemente, o registro humano dos acontecimentos.

Querida amiga, vereadora Fátima Pereira:

É muita honra, para mim, receber a cidadania montes-clarense através de suas mãos.

Há muito tempo, como cidadão comum, acompanho, de forma emocionada, a sua trajetória de educadora, de mãe, de militante política, de eterna Superintendente Regional de Ensino, de vereadora combativa, referência para a educação norte-mineira, sempre na defesa do exercício ético nas funções públicas, intransigente defensora dos fracos e dos oprimidos, das causas populares, tomando a Escola e o Ensino como paradigmas para a sua representação política.

Tenha certeza, querida Fátima, que um dos seus atuais e mais caros projetos, que é o de premiar Montes Claros e o norte de Minas com a instalação de uma universidade federal, em muito contribuirá para que a UFMG, aqui presente há mais de 30 anos, e onde trabalho, solidifique sua atuação em nossa cidade, com a implantação de novos cursos superiores no seu Campus Regional, de forma que possamos todos entender que "a felicidade não depende daquilo que nos falta, mas do bom uso que fazemos daquilo que já temos."

Há poucos dias, minha filha Gabriella, mostrou-me, num livro, a seguinte frase:

"Os celtas tinham uma definição maravilhosa: eles acreditavam que todos os professores deveriam ser poetas, porque o conhecimento é perigoso, quando não vem do coração."

Ao receber este título de suas mãos – o maior que poderia receber em vida – quero que aquela frase que me foi mostrada por minha filha Gabriella, sintetize aqui, o carinho e o reconhecimento que eu, Cléo, Gabi, Luciano, Gino, Edmara, Michelline, João Victor, Tiago, Malu e Hugo – a minha família inteira - nutrimos por você.

Ao me distinguir com a cidadania honorária de Montes Claros, você também homenageia o Coronel Georgino, meu pai, possuidor de igual honraria, à Dona Dinorah, pacientíssima mãe, e a todos os meus oito irmãos que, na educação, na medicina, na advocacia, na segurança pública e na administração ajudaram a construir a história recente desta cidade, tornando-se eles, por isto mesmo, co-partícipes desta homenagem tão cara aos nossos corações.

Gostaria, por fim, de compor um canto de amor a Montes Claros, dizendo que recebo-te, terra minha: te agasalho e me agasalhas.

Montes Claros dos meus crepúsculos e dos meus amanhaceres, das noites que se abrem, como gravuras dentro da alma; Montes Claros do cheiro do jasmim e das damas-da noite a despencar de suas casas; do arraial de

Nossa Senhora e São José das Formigas, princípio de tudo, que ainda dorme nas traves perdidas de algum casarão velho da parte antiga da cidade.

Amo em ti, a graça dos teus entreveros e das tuas reconciliações, Montes Claros frugal, fantasista, aventureira, comerciante, tropeira, burocrata, boêmia. Universitária.

Em teu colo, desde os onze anos de idade, vivi o resto da minha infância, vivi a minha juventude errante, os meus dias solares, minhas profundas noites, agasalhado como um filho em teu dulcíssimo regaço.

Drummond, o poeta de todos nós, dizia que "costuma haver um desencontro entre nossa juventude e nossa cidade. Culpamos as ruas pelo que nos acontece."

Nos meus tempos de moço, clamei contra ti, Montes Claros, em instantes de fúria triste. Destruí tuas placas, queimei teus retratos, adormeci longe de ti, embriagado de ciúme; ao despertar, vi que o amor escolhe caminhos difíceis para chegar ao seu destino. No meu aprendizado de amor, me davas lições de paz, que eu interpretava como picadas de tédio insuportável.

Hoje, chegada a maturidade, já não te julgo, já não te absolvo, nem te condeno: simplesmente te amo, como teu filho cúmplice, como teu filho íntimo e solidário.

Houve tempo em que escrevi um poema onde dizia não estar no mundo, pois estava em Minas Gerais.

Pois, nesta noite, reescrevo aquele poema para dizer-te que,

"não estou no mundo,
nem estou em Minas;
o que resta de mim mesmo
está fincado é no teu solo sagrado."

Abenção a todos vocês. O meu muito obrigado.



O Presidente da Câmara Municipal de Montes Claros, Ademar de Barros Bicalho, tem a satisfação de convidá-lo(a) para participar de Reunião Especial dessa Casa, ocasião em que será procedida a entrega do "Título de Cidadão Montes-Clarense" ao Sr. Georgino Jorge de Souza Júnior, conforme Resolução nº 04/2003 de autoria do Vereadora Fátima Pereira Macedo.

Local: Câmara Municipal de Montes Claros

Data: 13 de junho de 2.003 (Sexta-feira)

Horário: 19 horas e 30 minutos

Junho/2.003